

DESENVOLVIMENTO DE COENTRO (*Coriandrum sativum* L.) cv. VERDÃO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES MISTURAS DE SUBSTRATOS

FONSECA, José Mário M.¹; LIMA, Hyanameyka E.²; SMIDERLE, Oscar J.²; OLIVEIRA, J.M.F.²

*E-mail: moraisfonsecamm@gmail.com

¹Acadêmico do curso de agronomia da Universidade Estadual de Roraima - UERR, Campus de Alto Alegre, CEP: 69350-000, Alto Alegre- RR. ²Pesquisador(a) da Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR.

Palavras Chave: *substrato orgânico, casca de arroz, componentes de produção e massa seca*

Introdução

O sucesso da produção de hortaliças, como o coentro é dependente do estabelecimento das mudas no campo, fator esse diretamente relacionado com a germinação e vigor das sementes. Substratos alternativos, além de permitirem o desenvolvimento de mudas de qualidade, reduzem os custos de produção. Assim, um substrato adequado é busca constante de produtores envolvidos na cadeia produtiva de hortaliças (Godoy *et al.*, 2008). Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento de coentro cv. Verdão em substratos contendo várias misturas de solo e casca de arroz com diferentes doses de esterco bovino e ovino, bem como a mistura destes, de forma a indicar o substrato que proporcione maior produção de coentro no município de Alto Alegre/RR.

Materiais e Métodos

O experimento foi realizado no período de abril a junho de 2012, no horto pertencente à Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RR. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro tratamentos e sete repetições. Cada bloco foi constituído por um canteiro, com bordas de 20 cm, medindo 4,00 m x 0,60 m, dividido em quatro parcelas (1,00 m x 0,60 m), onde foram colocados sacos plásticos, antes da adição do substrato para evitar a mistura dos mesmos por ocasião da água de irrigação. Os tratamentos corresponderam a quatro tipos de substratos, sendo: T1= Solo (80%) + palha de arroz (20%); T2= Solo (40%) + palha de arroz (20%) + esterco bovino (40%); T3= Solo (40%) + palha de arroz (20%) + esterco ovino (40%) e T4= Solo (40%) + palha de arroz (20%) + esterco bovino (20%) + esterco ovino (20%). Aos 45 dias após a semeadura, foram retiradas 24 plantas verdes de coentro das duas fileiras centrais de cada parcela, sendo lavadas com água corrente para remoção das partículas de solo aderidas às raízes. Em seguida as plantas foram acondicionadas em papel de jornal e levadas ao laboratório de sementes da Embrapa Roraima para realização das medições. O desempenho agrônomo do coentro foi avaliado por meio das variáveis, comprimento da parte aérea (CPA), comprimento de raiz (CR), número de ramos contendo folhas (NRF), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e massa seca total (MST). Os dados das variáveis avaliadas foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha = 5\%$) utilizando-se o software Statistical Analysis System versão 9.0.

Resultados e Discussão

Dentre os substratos testados, a menor eficiência foi verificada com o substrato T1, diferenciando-se dos outros substratos quanto ao CPA, CR, NRF, MSPA, MSR e MST. Para a variável CPA, o maior valor foi obtido com o substrato T4, que não diferiu significativamente do T2 mas diferiu do T1 e T3. O T1 apresentou plantas com aproximadamente 21 cm de CPA a menos do que plantas do T4. O maior NRF foi obtido com o substrato T4, que não diferiu significativamente de T2, mas diferiu do T1 e T3. O T1 apresentou em média plantas com dois ramos a menos. As plantas cultivadas no substrato T2 apresentaram maior CR, não diferindo do T4, mas diferindo do T1 e T3. O T1 apresentou raiz com comprimento de cerca de 2 cm a menos. O maior valor de MSPA foi obtido com a utilização do substrato T4 (17,90g), que não diferiu significativamente de T2 e T3, mas diferiu do T1, que apresentou a menor MSPA (1,55g). Não houve diferença significativa na MSR entre T2, T3 e T4, mas estes diferiram do T1. O maior valor de MSR foi obtido com a utilização do substrato T4 (3,12g) e o menor valor com o substrato T1 (0,33g). Para a variável MST, o maior valor foi obtido com a utilização do substrato T4 (21,03g), que não diferiu significativamente do T2 e T3, mas diferiu do T1 (1,88g). A utilização apenas de casca de arroz adicionada ao solo (T1) não oferece viabilidade para a produção de coentro, pois apresentou os piores resultados para todas as variáveis analisadas.

Conclusões

Os tratamentos 2 e 4, foram os que apresentaram os melhores resultados para as variáveis avaliadas. Sendo a utilização de tais substratos indicado para o cultivo de coentro cv. Verdão no município de Alto Alegre/RR. Desta forma, o produtor que pretende cultivar coentro e tiver disponível esterco bovino e ovino em sua propriedade, poderá optar em utilizar o esterco bovino + solo + palha de arroz, ou misturar o esterco bovino com ovino, até obter uma mistura de substrato na proporção testada no presente estudo, resultará numa produção de coentro com melhor desenvolvimento vegetativo.

Agradecimento

UERR e Embrapa Roraima

GODOY, W.I.; FARINACIO, D.; FUNGUETO, R. F.; BORSATTI, F.C. produção de mudas de tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill) com substratos alternativos. 6, 2008. Fortaleza. *Anais...* Encontro nacional sobre substratos pra plantas materiais regionais como substratos, 2008. CD ROM.

Apresentação na forma: (x) Oral () Pôster